

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (Em Reais)

24. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS – CONSOLIDADO

	2015	2014
Provisão para contingências	28.895.524,83	23.866.332,10
Desvalorização de BNDU	2.697.590,02	1.789.062,32
Desconto concedido	3.933.699,21	2.682.347,48
Indenização ações contrárias	2.879.154,68	2.514.066,87
Despesas com despachante	1.499.721,80	882.693,02
Campanha de cobrança	2.943.484,94	-
Prejuízos com consorciado	5.553.507,21	4.073.851,23
Outras	1.669.991,82	3.341.931,30
	50.072.674,51	39.150.284,32

25. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

A controladora direta do Banco, Honda Leasing e Administradora de Consórcio Nacional Honda é a Honda South América Ltda., sendo a controladora final a Honda Motors Co., com sede no Japão. As transações com partes relacionadas restringem-se a operações de incentivo à venda de produtos fabricados por empresas do grupo e utilização de bens imóveis, todos devidamente suportados por contratos entre as partes, controladas pela mesma controladora do Conglomerado.

	Exercício				
	2º Semestre Receita (despesa)	2015 Ativo (passivo)	Receita (despesa)	2014 Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Honda Automóveis do Brasil Ltda					
Valores recebidos antecipadamente	15.409.724,42	(2.543.358,87)	51.174.369,73	(50.340.140,91)	116.303.016,45
Moto Honda Amazônia Ltda.					
Valores a receber	-	67.469,40	-	27.325,59	-

	2º Semestre Receita (despesa)	Exercício			
		2015 Ativo (passivo)	Receita (despesa)	2014 Ativo (passivo)	Receita (despesa)
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	(102.912,22)	-	-	-
Prestação de serviço de assessoria administrativa	490.942,76	(240.053,90)	(2.882.479,09)	-	-
Valores recebidos antecipadamente	-	-	-	(798.007,49)	2.557.415,81
Aluguel de imóvel	(50.798,58)	(8.466,43)	(529.643,28)	(18.711,87)	(224.542,44)
Outras despesas	(186.784,39)	(36.514,05)	(338.848,55)	(28.036,23)	(2.361.115,51)
Honda Serviços Ltda.					
Prestação de serviço de assessoria administrativa	(12.929.464,36)	(1.818.357,49)	(82.764.341,61)	4.184.411,99	(72.684.586,84)
Valores a pagar a sociedades ligadas	-	2.504.205,84	168.000,00	-	-
Valores a receber	-	-	-	74.675,31	168.000,00

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

a. Fundo de pensão

O Banco é patrocinador da PREVIHONDA - Sociedade de Previdência Privada de um plano de previdência aos seus funcionários e diretores na modalidade de contribuição definida. As contribuições aportadas ao plano no decorrer do exercício de 2015 somaram R\$ 129.677,98 (R\$ 110.076,06 no decorrer do exercício de 2014), contabilizados na rubrica de despesa com pessoal.

b. Limite operacional

Em 31 de dezembro de 2015, o Índice de Basileia apurado pela instituição para o segundo semestre de 2015 foi calculado em conformidade com a nova regulamentação do Banco Central do Brasil para

cumprimento das regras prudenciais, conhecidas como Basileia III, ficando em 23,31% (18,30% em 31 de dezembro de 2014, conforme legislação vigente à época).

c. Ouvidoria

O Conglomerado dispõe de uma unidade de Ouvidoria com a incumbência de representar os clientes usuários dos produtos e serviços; para tanto, a Diretoria garante todas as condições para que o funcionamento da Ouvidoria seja pautado pela transparência, pela independência e pela imparcialidade no trato com os clientes e no acesso às informações que forem necessárias.

d. Gerenciamento de riscos

Para atendimento ao requerido em Resoluções do CMN nºs 3.380/06, 3.464/07, 4.090/12, 3.988/11 e 3.721/09, o Banco dispõe de estrutura específica para gerenciamento de riscos, e as atividades são centradas no monitoramento e na gestão dos seguintes riscos:

- Operacional;
- De Mercado;
- De Liquidez;
- De Capital; e
- De Crédito.

Para nortear essas atividades, a Diretoria do Banco instituiu políticas específicas para gestão de cada risco. As descrições dessas estruturas estão evidenciadas no site do Banco, e os relatórios detalhados dessas atividades estão disponíveis na sua sede.

O Banco Honda dispõe de uma política de remuneração dos seus e qualquer remunerado deve ser aprovada sempre no exercício anterior ao do pagamento e se atendidos os quesitos mínimos previstos nesta política. No exercício de 2015, o Banco Honda não efetuou pagamentos de remuneração variável aos seus Administradores e não há previsão de pagamento para de 2016.

A Administração do Banco Honda recebe a remuneração fixa ou gratificações exclusivamente por outras empresas do Grupo nas quais desempenhe função equivalente.

A DIRETORIA

ELVIS FLAUSINO GONÇALVES - T.C. CRC 1SP206096/O-8

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS DO CONGLOMERADO PRUDENCIAL

Aos Diretores e Acionista do **Banco Honda S.A. (instituição líder do Conglomerado)** - São Paulo - SP
 Examinamos as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., que compreendem o balanço patrimonial consolidado em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações consolidadas do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas. Essas demonstrações financeiras de propósito especiais foram elaboradas de acordo com os procedimentos específicos estabelecidos pela Resolução nº 4.280, de 31 de outubro de 2013, do Conselho Monetário Nacional (CMN) e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil (BCB), descritas nas notas explicativas nº 1 e 3.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração do Banco Honda S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. de acordo com a Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, cujos principais critérios e práticas contábeis estão descritos nas notas explicativas nº 1 e 3, assim como pelos controles internos que a Administração determinou como necessários para permitir a elaboração das referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre as referidas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., preparadas pela administração do Banco Honda S.A., de acordo com os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, levando em

consideração a NBC TA 800 - Considerações Especiais - Auditorias de Demonstrações Contábeis Elaboradas de Acordo com Estruturas Conceituais de Contabilidade para Propósitos Especiais. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as referidas demonstrações estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A., independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras consolidadas para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas, não, para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos do Banco Honda S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação dessas demonstrações financeiras consolidadas, tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial, acima referidas, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o semestre e exercício findos naquela data, de acordo com as disposições para elaboração de demonstrações financeiras do conglomerado prudencial previstas na Resolução nº 4.280, do

Conselho Monetário Nacional, e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil, para elaboração dessas demonstrações financeiras consolidadas de propósito especial, conforme descrito na nota explicativa nº 3 às referidas demonstrações.

Ênfase

Base de elaboração das demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial do Banco Honda S.A.

Sem modificar nossa opinião, chamamos a atenção para as notas explicativas nº 1 e 3 às referidas demonstrações financeiras que divulgam que as demonstrações financeiras consolidadas do conglomerado prudencial foram elaboradas pela administração do Banco Honda S.A. para cumprir os requisitos da Resolução nº 4.280, do Conselho Monetário Nacional e regulamentações complementares do Banco Central do Brasil. Conseqüentemente, o nosso relatório sobre essas demonstrações financeiras consolidadas foi elaborado exclusivamente para cumprimento desses requisitos específicos e, dessa forma, pode não ser adequado para outros fins.

Outros assuntos

O Banco Honda S.A., instituição líder do Conglomerado, elaborou um conjunto de demonstrações financeiras individuais para fins gerais referentes ao semestre e exercício findos em 31 de dezembro de 2015, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, sobre o qual emitimos relatório de auditoria sem modificações, em 24 de março de 2016.

São Paulo, 29 de março de 2016

Auditores Independentes
 CRC 2SP014428/O-6

Giuseppe Masi
 Contador CRC 1SP176273/O-7